

---

## **XX MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE FARMÁCIA**

---

### **PADRONIZAÇÃO E CONSUMO DAS AUTOMEDICAÇÕES**

**Regia Karla Leite Oliveira**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: karllamota124@gmail.com

**Cristina Andrade Marques**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: crstinaa480@gmail.com

**Lara Ferreira Magalhães**

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: laramagalhaesfarmacia@gmail.com

**Anderson Breno Alberto da Silva**

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: andersonbrenoce@gmail.com

**Ranieri Sales de Souza Santos**

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: ranierisantos@unicatolicaquixada.edu.br

#### **RESUMO**

Os medicamentos são essenciais no tratamento de diversas patologias, sendo responsáveis pela melhoria da qualidade de vida populacional. Entretanto, sabe-se que a utilização indiscriminada pode acarretar riscos à saúde. A adoção de práticas que visem a automedicação, é bastante preocupante, visto que, o fácil acesso aos produtos terapêuticos, acarreta danos potenciais a saúde. Em âmbito comunitário a automedicação realizada de forma racional pode poupar recursos nos casos de tratamento para as menores enfermidades, bem como reduzir ausências no trabalho em virtude de pequenos sintomas, no entanto, mesmo constituindo importantes formas de autocuidado da população, não há fiscalizações e estudos suficientes que visem a conscientização das pessoas. Diante disso, este trabalho teve como objetivo revisar na literatura a padronização e o consumo das automedicações. Para o levantamento bibliográfico, fez-se uma busca de trabalhos publicados através das bases de dados das Ciências da Saúde como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), o Portal SciELO (Scientific Electronic Library Online), a LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e PubMed (Public/Publish Medline). Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo explanatório-descritivo, cujas bases de dados utilizadas foram a SCIELO e BVS. Foram analisados 20 artigos em português, sendo, cinco deles, utilizados para estabelecer os resultados do resumo. Para realizar a busca dos artigos as palavras-chaves em português selecionadas pelos os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): automedicação, conscientização, riscos à saúde. Foram observadas e analisadas as faixas etárias, a prevalência de casos, fatores sociais, bem como, a classificação medicamentosa. A discussão das bases do funcionamento de medicamentos no organismo para o reconhecimento dos riscos gerados, a sistematização, a elaboração e a disponibilização de informações sobre medicamentos para a população-alvo são cruciais no combate a automedicação. Conclui-se, portanto, que a avaliação como são adquiridas, armazenadas e utilizadas as medicações, contribui para a redução dos casos de intoxicações medicamentosas.

**Palavras-chave:** Automedicação. Conscientização. Riscos à Saúde.